RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2010

Programa:
"Gestão Viva"

Subprograma:
"Gestão de Assessoramento e Coordenação e Logística em comércio Exterior"

SUMÁRIO

	Página
EDITORIAL	**3**
I INDICADORES DE RESULTADOS Analise de Processo e Operação Cambial Logística de Transporte Internacional Liberação Alfandegária Assessoramento as unidades	**4**
II PRINCIPAIS AÇÕES IMPLEMENTADAS Treinamentos Reuniões Participação em eventos Ações facilitadoras Capacitação interna Avaliação do período	**5**
III RESULTADOS GERENCIAIS E OPERACIONAIS Operações cambiais Operações alfandegárias Resumo das operações Indicativo estatístico dos serviços Despesas agregadas à importação	**8**
IV AVALIAÇÃO DO SUBPROGRAMA Período – 2007 / 2008 / 2009 / 2010	**12**
V OPERAÇÕES EFETIVADAS POR OUTRAS UNIDADES Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos Instituto de Tecnologia em Fármacos	**13**
VI RESUMO DAS OPERAÇÕES NO ÂMBITO DA FIOCRUZ	**14**
VII ESTRUTURA DO SIEX	**15**

EDITORIAL

INFORMAÇÃO FAZ A DIFERENÇA NOS NEGÓCIOS INTERNACIONAIS

O produto final de uma operação de comércio exterior é ter de um lado o comprador (importador) satisfeito por receber a mercadoria nos padrões estabelecidos e no prazo combinado e de outro o vendedor (exportador) feliz por conquistar o cliente e receber o valor pela venda. Qualquer fator que ponha em risco essa "simples" relação precisa ser antecipadamente detectado a fim de se adotar garantias para o sucesso da operação.

Além de conhecer a legislação aplicável ao comércio exterior, tem igual importância saber os riscos comerciais, políticos, extraordinários e técnicos, para que os contratos de compra e venda possam ser amparados por instrumentos de pagamento e garantia.

A pergunta que sempre permanece em pauta é: o processo de importação é simples ou complicado?

Geralmente quem faz esta pergunta é sempre uma pessoa que não atua no mercado internacional e desconhece questões incidentes no processo tais como: desembaraço aduaneiro, composição do frete internacional, transporte internacional, tributação sobre a importação, pagamentos, garantias entre outras questões pertinentes do processo. E digo mais, a pessoa que procura descobrir as facilidades do negócio internacional em sua maioria desconhece a legislação e os entraves impostos pelos órgãos intervenientes no comércio exterior.

Muitos passageiros transportam, como bagagem acompanhada, produtos controlados pela Polícia Federal, Vigilância Sanitária entre outros órgãos intervenientes no comércio internacional. Em alguns casos, por ignorância no assunto e em outros por se considerarem argutos demais.

Neste contexto, o Serviço de Importação e exportação vem disponibilizando todo o tipo de informação através da internet, realizando treinamento e assessoramento aos pesquisadores e as unidades da Fiocruz, visando à simplificação dos procedimentos e a divulgação do que é o certo e o errado em Comércio Exterior.

Paulo Roberto Pereira da Costa
Chefe do Serviço de Importação e Exportação.

I – INDICADORES DE RESULTADOS

DESEMPENHO DAS OPERAÇÕES

PROCEDIMENTOS	2007	2008	2009	2010
Processos encerrados	140	285	228	289
Operações cambiais	156	207	210	205
Valor das aquisições	R$7.475.411,00	R$6.699.094,00	R$12.843.296,07	R$4.890.033,81
Pregão internacional	52	57	52	43
Dispensa de licitação	**Compras = 21** **(*)** outras = 45	**Compras = 20** **(*)** outras = 70	**Compras = 22** **(*)** outras = 69	**Compras = 28** **(*)** outras = 66
Inexigibilidade de licitação	**Compras = 21** **(*)** outras = 03	**Compras = 18** **(*)** outras = 17	**Compras = 33** **(*)** outras = 11	**Compras = 33** **(*)** outras = 04
Operações alfandegárias	238	174	205	201
Isenção de armazenagem	230	167	200	201
Doação Int'l/Amostra SVC	137	69	78	68
Valor declarado das Doações	R$7.661.573,00	R$10.339.259,00	R$10.073.266,32	R$5.615.639,03

Fonte: Serviço de Importação e Exportação/Siex

(*) OUTRAS (Inexigibilidade e Dispensa de licitação) Operações destinadas ao pagamento de: aquisição de separatas, publicação de artigos científicos, inscrição em seminários e cursos, patentes entre outros serviços;

ANÁLISE DE PROCESSO E OPERAÇÃO CAMBIAL

- Operações realizadas:

187 (cento e oitenta e sete) operações cambiais, para remessa de divisas ao exterior, totalizando R$ 4.890.033,81 (quatro milhões, oitocentos e noventa mil, trinta e três reais e oitenta e um centavos), e 18 (dezoito) operações, para conversão de cheque e ordem do exterior, totalizando R$ 41.884,16 (quarenta e um mil oitocentos e oitenta e quatro reais e dezesseis centavos).

Apesar do volume financeiro realizado no exercício de 2009 superar em 62% o realizado em 2010, o número de operações cambiais se manteve no mesmo patamar, levando-se em consideração uma variação operacional de 2,5% para mais ou para menos.

- Prazo médio de permanência do processo no Siex:

80 (oitenta) dias corridos, levando-se em consideração o prazo de embarque estimado pelos fornecedores de 60 (sessenta) dias, em média, após a colocação do pedido. O alcance desta meta é resultado do acompanhamento do fluxo processual no Siex, computado a partir da data de entrada do processo para análise até o pagamento da importação.

LOGÍSTICA DE TRANSPORTE INTERNACIONAL

- Logístico é um ramo da gestão cujas atividades estão voltadas para o planejamento da armazenagem, circulação (terra, ar e mar) e distribuição de produtos.

Um dos objetivos mais importantes da logística é conseguir criar mecanismos para entregar os produtos ao destino final num tempo mais curto possível, reduzindo os custos. Para isso, os especialistas em logística estudam rotas de circulação, meios de transportes, locais de armazenagem (depósitos) entre outros fatores que influenciam na área.

Assim, 90 % das importações foram consideradas documentalmente aptas ao embarque dentro do prazo estimado na proforma invoice. Essa logística garante a entrega das mercadorias conforme solicitado pelo requisitante, garantindo assim, a efetivação do despacho aduaneiro para nacionalização dos produtos importados dentro do programado e, consequentemente, a retirada imediata das mercadorias do Terminal de Carga Aérea do AIRJ.

OPERAÇÕES ALFANDEGÁRIAS

- 100% das importações foram retiradas, do armazém de Carga Aérea do AIRJ, dentro do período de isenção do pagamento das despesas de armazenagem e Capatazia cobradas pela INFRAERO. Estas despesas decorrem do período em que as mercadorias ficam armazenadas no Terminal de Carga Aérea do Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro – TECA/AIRJ. Foram realizadas 175 (cento e setenta e cinco) operações para nacionalização de produtos importados e 26 (vinte e seis) para exportação de produtos a título de amostras sem valor comercial.

40% de Redução no prazo médio das liberações alfandegárias: O prazo médio de permanência das importações no Terminal de Carga Aérea do AIRJ foi reduzido de 10 (dez) dias para 6 (seis) dias;

ASSESSORAMENTO AS UNIDADES

- Foram realizadas 435 (quatrocentos e trinta e cinco) ações de assessoramentos as unidades que realizam operações de envio ou recebimento do exterior de amostras ou materiais para diagnóstico através de empresas de remessa expressa. Muitos destes produtos, importados, são consignados aos pesquisadores e ficam retidos em Viracopos/SP para fiscalização da Vigilância Sanitária. Este procedimento somente é realizado através do "Peticionamento eletrônico", acompanhado da "Guia da Vigilância Sanitária-GVS" emitidos pelo Siex.

II - PRINCIPAIS AÇÕES IMPLEMENTADAS

TREINAMENTOS – Capacitação das unidades:

- Instituto Oswaldo Cruz - IOC:

A equipe do Apoio Laboratorial do IOC tem a necessidade em manter seus profissionais devidamente capacitados para atender a demanda dos pesquisadores. Neste sentido, foi solicitado um treinamento sobre os principais procedimentos de importação e exportação no âmbito da Fiocruz. Devido ao grande número de participantes, bem como, a proposta em não deixar os laboratórios sem o apoio administrativo, a Diretoria do IOC propôs a realização de duas turmas em tempo integral nos dias 28 e 29/abril/2010.

Foi feita uma ampla abordagem nos procedimentos necessários para a instrução processual, dando maior ênfase ao preenchimento dos documentos e formulários exigidos pela legislação de comércio exterior. Material didático utilizado: "Manual de Procedimentos Operacionais – Importação e Exportação" e link do Siex no site da Dirad.

- Instituto Carlos Chagas – ICC/Curitiba:

Em atendimento à proposta de descentralização administrativa do Instituto Carlos Chagas, a equipe de compras do ICC recebeu nos dia 25 e 26/11/2010 os treinamentos realizados pelo SEAC e SIEX.
O padrão de treinamento do Siex seguiu a mesma linha dos realizados em outras unidades, tendo com base o "Manual de Procedimentos Operacionais – Importação e Exportação" e o link do Siex no site da Dirad.
A pesar de todo o treinamento realizado, a unidade deverá levar algum tempo para assimilar as informações e os procedimentos necessários para a aquisição no mercado internacional. Neste sentido, a equipe do Siex está trabalhando em parceria ao ICC visando dar o suporte necessário.

REUNIÕES:

Foram realizadas reuniões, visando promover ações que viabilizem a eficiência e eficácia das importações e exportações destinadas à Fiocruz, onde podemos destacar as principais:

- Fornecedores:

Após a identificação de algumas deficiências na entrega das mercadorias, adquiridas através de licitação na modalidade de pregão internacional, promovemos em 28/10/2010 uma reunião com fornecedores e representantes de empresa internacionais, visando melhorias operacionais.
As propostas foram bem assimiladas e as entregas dos produtos voltaram a ter a qualidade e eficiência esperada.

- Diretoria Executiva do IOC:

Após os treinamentos realizados com a equipe do "Apoio Laboratorial" do IOC, houve uma repercussão muito positiva entre os diretores da unidade que, levou o Vice-Diretor de Desenvolvimento Institucional e Gestão Dr. Christian Nielsen a agendar um encontro, entre a Diretoria Executiva do IOC e o Siex, em 07/07/2010. Na oportunidade apresentamos todos os procedimentos operacionais, para envio e recebimento de materiais do exterior, através do link do Siex no Site da Dirad. A diretora do IOC Dra. Tânia Araujo-jorge, resumiu todo o trabalho que o Siex vem realizando como o "**Portal de Transparência**", cujas informações são atualizadas e estão disponíveis aos interessados em tempo real;

- Coordenação da Vigilância Sanitária dos Portos Aeroportos e Fronteiras do Rio de Janeiro – CVSPAF/RJ:

O foco principal da reunião realizada em 25/05/2010 foi o tratamento dispensado às operações realizadas pela ANVISA visando à conferência dos produtos e posteriormente o deferimento da Licença de Importação. A Dra. Larissa apresentou uma proposta para agilizar os procedimentos de liberação dos produtos destinados a Fiocruz, bem como, um canal direto para reclamações caso haja algum atraso para deferimento da Licença de Importação;

- Superintendência Federal da Agricultura do Estado do Rio de Janeiro/SFA:

Visando atender a crescente demanda de exportação e importação de produtos de origem animal, estivemos reunidos com os fiscais agropecuários Dr. Everardo Machado e Dra. Dircéia, onde foi vislumbrado um tratamento diferenciado aos processos para anuência das operações. A receptividade foi bastante positiva, no entanto, foi informado que os procedimentos devem atender a legislação vigente até que se consiga simplificar oficialmente este fluxo. Como paliativo o Dr. Everardo disponibilizou seu telefone para que possamos entrar em contato sempre que houver alguma dificuldade no andamento dos processos.
Este procedimento visa simplificar e agilizar a autorização para importação e exportação dos produtos de origem animal, vegetal e seus produtos.

PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS:

- III Encontro Nacional de Oportunidades para as micros e pequenas empresas nas compras Governamentais:

Oportunidade única não só para aqueles empreendedores que desejam ampliar seus fornecimentos de bens e serviços, mas, sobretudo aos que querem compreender um pouco mais sobre o tema "compras públicas", que é tratado do capítulo "V" da Lei Geral da Micro e Pequena Empresa, legislação relevante para este segmento de mercado. O evento foi realizado nos dias 22, 23 e 24/11/2010, em Curitiba/Paraná. A Fiocruz participou pelo terceiro ano consecutivo do evento como instituição ancora, com direito ao estande para divulgação das suas atividades.
Participaram do evento: Fernando Marques (chefe de gabinete), Cristiane Sendim (diretora de administração), Jorge Luiz (chefe do Decom), Gilvan Ferreira (chefe do Degias), Isabel Cristina (Chefe do Seac), Paulo Roberto (Chefe do Siex) e Fabiane (DIRAC).

- Fórum de Compras da Dirad:

Abrindo o calendário de compras de 2010, foi realizado no dia 1º de março o Fórum de Compras para lançamento do cronograma de aquisição. O evento foi aberto com a apresentação do vídeo do Excelentíssimo Presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva, ressaltando a qualidade de produção e o enriquecimento que a Fiocruz gera ao País, destacando a sua produção na área de saúde. Em seguida Isabel Cristina (SEAC) apresentou avaliações comparativas dos anos de 2008 e 2009, sobre a qualificação dos fornecedores, e o que os impede de participar das licitações e os procedimentos corretos, Ressaltou a necessidade de que o Plano de Ação de Compras seja eficaz e efetivo. Apresentou números referentes à abertura de processos de dispensa de licitação. Isabel e Cristiane Sendim ressaltaram que não fosse o caso epidemiológico da Gripe H1N1, as reduções de dispensa de licitação seriam maiores. Compondo a mesa estavam: Isabel Cristina (SEAC), Paulo Roberto (SIEX), Jorge Pessanha (DECON), Érika Teixeira (ICICT), Arlene Moreira e Márcio Picanço (Far-Manguinhos).

- Avaliação do programa "Gestão Viva" 2010:

O Programa Gestão Viva completou nove anos, baseado em uma estrutura matricial na qual os colaboradores interagem como um organismo vivo, com enfoque diretamente nos resultados e não nos processos de execução. O Programa valoriza o potencial criativo e de adaptação dos colaboradores a uma realidade na qual as ações são orientadas para a resolução dos principais problemas denominados subprogramas, mapeados por meio de ferramentas gerenciais com planos de elaboração específicos contendo metas, indicadores e prazos de conclusão. No encontro realizado no dia 06 de dezembro, gestores e colaboradores fizeram um balanço das ações e metas alcançadas em 2010, expondo as realizações através de apresentações dinâmicas e interagindo no sentido de expor melhorias e entraves no desempenho de suas ações, promovendo a troca entre áreas. O modelo adotado nessa ocasião, e que pelo aparente sucesso deverá ser repetido em outras ocasiões, privilegiou a inserção de colaboradores que ainda não haviam participado de outras avaliações, além dos gestores de áreas, privilegiando o princípio da integração, um dos pilares do Programa Gestão Viva.

AÇÕES FACILITADORAS

- Banner de Importação e Exportação:

Muitos foram os comentários dos nossos usuários quanto às dificuldades de acesso ao link do Siex no Site da Dirad. Como solução deste problema a Diretoria de Administração disponibilizou, na página principal da DIRAD, um "banner" do Siex que, em um simples "clic" leva o usuário diretamente às informações que necessitam para realizarem a instrução de processo de importação/exportação.
Com atualizações semanais, este link de comércio exterior é o que há de mais completo no âmbito da instituição.

- Manual de procedimento operacional na Importação e Exportação:

A disseminação dos procedimentos operacionais na importação e exportação no âmbito da Fiocruz visa auxiliar os pesquisadores, compradores, estudantes e visitantes, nos procedimentos corretos para a instrução do processo de aquisição, envio ou recebimento de materiais para/do exterior. Com linguagem de fácil compreensão, modelos de documentos e formulários utilizados nas operações, este manual tem sido um dos principais instrumentos para o alcance das metas e dos objetivos previstos no subprograma "Gestão de Assessoramento, Coordenação e Logística em Comércio Exterior".

CAPACITAÇÃO INTERNA:

- Participação do curso promovido pelo "Instituto de Logística da Aeronáutica - ILA"

O Comando da Aeronáutica realizou mais uma edição do curso de "Atividades Alfandegárias" no "Instituto de Logística da Aeronáutica/ILA" em São Paulo, nos dias 04 a 08 de outubro de 2010.
De excelente qualidade e com instrutores capacitados, o curso teve uma abordagem ampla e atualizada dos procedimentos inerentes ao desenvolvimento das atividades de comércio exterior. Outro ponto positivo foi a utilização de "casos", com ênfase nos aspectos práticos e operacionais, por meio de uma metodologia integrada entre a teoria e sua aplicação na resolução de exercícios e cases.
Todos os custos foram absorvidos pela FAB, promotora do evento, que proporcionou locação e estada em ambiente agradável e acolhedor, complementando o aproveitamento integral nos 5 dias de curso.

AVALIAÇÃO DO PERÍODO:

- AVALIAÇÃO POSITIVA:

Em 2010 foram realizadas:
201 (duzentos e um) operações alfandegárias, para importação e exportação de materiais de todas as naturezas, tais como: saliva de macaco, vibrião colérico, camundongos, sangue contaminado, ovos de mosquitos, coleções científicas, equipamentos de grande e pequeno porte entre outros materiais;
205 (duzentos e cinco) operações cambiais, para a remessa de divisas ao exterior para pagamento de aquisições no mercado externo, conversão de Cheques e ordens do exterior;
435 (quatrocentos e trinta e cinco) assessoramentos para emissão de documentos oficiais destinados aos serviços realizados diretamente pelas unidades.

RESULTADO:
95 % das operações atingiram as metas programadas pelo subprograma "Gestão de Assessoramento, Coordenação e Logística em Comércio Exterior" o que proporcionou uma avaliação POSITIVA no período.

- AVALIAÇÃO NEGATIVA:

Todas as operações têm suas peculiaridades e necessitam de um tratamento individualizado e único. Ocorre que nem sempre é possível ser determinante nos procedimentos de terceiros, fugindo totalmente ao nosso controle ou, até mesmo, pequenos descuidos podem gerar negatividade de avaliação. Podemos citar dois casos de grande repercussão:
Processo nº 25380. 0321/201005 – IOC – Sra. Natalie Olifiers:
Exportação de "Amostras de Soros" para os EUA, solicitado pelo Laboratório de Biologia e parasitologia de mamíferos Silvestres do IOC, através da Sra. Natalie Olifiers, estudante do Depto of Fisheries and Wildlife Sciences, University of Missouri, USA. As amostras foram embarcadas através da empresa de remessa expressa "World Courier" conforme solicitado. Foi encaminhada junto com o embarque apenas uma cópia da licença "CITES" emitida pelo IBAMA. Ocorre que ao chegar ao destino, as autoridades alfandegárias exigiram o documento original, que foi encaminhado imediatamente. Como a licença original não estava visada pela alfândega brasileira, foi rejeitada, sendo devolvidas as amostras ao Brasil.
Processo nº 25380.5252/2009-75 – IOC – Dra. Ana Maria Jansem:
Exportação de "Trypanossoma cruzi" vivo mantido em meio de cultura, para o "Department of infectious and Topical Disease - USA. Carga entregue a Cia Aérea British Airways para embarque em 19/01/2010, no entanto, não foi possível o embarque conforme reservado.
Houve perda parcial do material devido ao acondicionamento inadequado.
O material foi devidamente acondicionado, com a reposição de gelo seco, embarcado em 26/01 e entregue no destinatário em 27/01.

RESULTADO:
5% das operações não atingiram as metas programadas pelo subprograma "Gestão de Assessoramento, Coordenação e Logística em Comércio Exterior" o que consideramos com avaliação NEGATIVA no período.

CONCLUSÃO:

Concluímos que 95% de operações realizadas com êxito em comercio exterior é um excelente grau para avaliação de atividades que dependem de outros órgãos ou empresas para sua execução.

5% de operações com avaliação negativa é considerada, pela equipe do Siex, como tolerável. No entanto, as falhas identificadas serão utilizadas como oportunidades de melhorias.

III - RESULTADOS GERENCIAIS E OPERACIONAIS

OPERAÇÕES CAMBIAIS

REMESSA SEM SAQUE (*)

UNIDADE	QUANTIDADE	VALORES EM REAIS
Instituto Oswaldo Cruz	43	3.096.095,65
Centro de Pesquisa Aggeu Magalhães	8	385.092,91
Instituto Nacional de Controle e Qualidade em Saúde	19	315.297,88
Centro de Pesquisa Rene Rachou	6	224.988,84
VP de Pesquisa e Laboratório de Referência	4	96.242,26
Instituto Fernandes Figueira	3	49.349,27
Centro de Pesquisa Gonçalo Muniz	5	22.525,21
Instituto de Pesquisa Evandro Chagas	1	5.913,00
TOTAL	**89**	**4.195.505,02**

(*) Remessa Sem Saque é a modalidade de pagamento que propicia todas as garantias para o comprador, cujo pagamento somente é efetivado após o atesto do recebimento das mercadorias importadas.

PAGAMENTO ANTECIPADO (*)

UNIDADE	QUANTIDADE	VALORES EM REAIS
Instituto Oswaldo Cruz	3	31.226,56
Centro de Pesquisa Rene Rachou	1	9.085,00
Centro de Pesquisa Gonçalo Muniz	2	18.732,08
Instituto Nacional de Controle e Qualidade em Saúde	3	799,71
TOTAL	**9**	**59.843,35**

(*) Operação de alto risco para o comprador, cujo pagamento é efetuado antes do embarque das mercadorias.

PAGAMENTO DE SERVIÇOS - TIPO 4

UNIDADE	QUANTIDADE	VALORES EM REAIS
Presidência da Fiocruz	6	143.158,00
Instituto Oswaldo Cruz	37	86.539,04
VP de Gestão e Desenvolvimento Institucional	1	13.663,15
Centro de Pesquisa Rene Rachou	2	36.061,20
Centro de Pesquisa Aggeu Magalhães	3	4.868,04
Instituto Nacional de Controle e Qualidade em Saúde	7	6.383,92
Centro de Pesquisa Gonçalo Muniz	1	704,40
Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca	2	7.771,73
VP de Ensino, Informação e Comunicação	1	2.192,00
Instituto de Com. e Informação Científica e Tecnol. Saúde	1	15.610,63
Casa de Oswaldo Cruz	5	12.055,47
Canal Saúde	1	2.176,86
VP de Pesquisa e Laboratório de Referência	2	1.374,40
Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio	1	1.837,08
TOTAL	**70**	**334.395,92**

Observação: Os pagamentos na modalidade de contrato do tipo 4 referem-se às aquisições de separatas, publicação de trabalhos científicos, registro de patentes, doação à OMS e etc.

CASH AGAINST DOCUMENTS (COBRANÇA)

UNIDADE	QUANTIDADE	VALORES EM REAIS
Instituto Nacional de Controle e Qualidade em Saúde	1	22.140,09
Centro de Pesquisa René Rachou	1	19.508,16
Instituto Oswaldo Cruz	1	206.195,00
TOTAL	**3**	**247.846,25**

Observação: Pagamento na modalidade de cobrança é feito através de uma instituição financeira autorizada a operar com câmbio.

CARTA DE CRÉDITO

UNIDADE	QUANTIDADE	VALORES EM REAIS
Instituto Fernandes Figueira	3	29.219,55
Instituto Nacional de Controle e Qualidade em Saúde	1	23.223,81
TOTAL	**4**	**52.443,36**

Observação: Modalidade de pagamento pouco utilizada devido as suas especificidades e os custos dos serviços cobrados pelas instituições financeiras, tais como: emissão, garantia, negociação, etc..

RECEITAS ORIUNDAS DO EXTERIOR – Cheque e Ordem de pagamento

UNIDADE	QUANTIDADE	VALORES EM REAIS
Instituto Oswaldo Cruz	3	30.192,06
Memórias do Instituto Oswaldo Cruz	9	3.018,85
Instituto Nacional de Controle e Qualidade em Saúde	2	1.159,34
Centro de Pesquisa Rene Rachou	1	6.391,16
Presidência da Fiocruz	1	770,15
Casa de Oswaldo Cruz	2	352,60
TOTAL	**18**	**41.884,16**

Observação: Receitas oriundas do exterior são aquelas referentes à venda de artigos científicos ou doações em moeda estrangeira, de instituições sediadas no exterior.

RESUMO DAS OPERAÇÕES REALIZADAS:

UNIDADE	PREGÃO	SRP	INEXIG		DISPENSA		TOTAL	SUBTOTAL	IRRF (**)		TOTAL GERAL
			COMPRA	OUTROS (*)	COMPRA	OUTROS (*)			QUANT	*VALOR*	
CANAL SAÚDE	0	0	0	0	0	1	1	1.850,00	1	326,68	2.176,86
COC	0	0	0	0	0	5	5	10.491,60	4	1.563,85	12.055,47
CPQAM	6	1	0	0	1	3	11	389.960,94	0	0,00	389.960,94
CPQGM	0	1	1	0	5	1	8	41.961,69	0	0,00	41.961,69
CPQRR	1	2	4	1	1	1	10	284.404,83	1	5.248,38	289.653,21
ENSP	0	0	0	0	0	2	2	7.771,73	0	0,00	7.771,73
EPSJV	0	0	0	0	0	1	1	1.837,08	0	0,00	1.837,08
ICICT	0	0	0	1	0	0	1	13.252,13	1	2.538,13	15.610,63
IFF	0	1	2	0	3	0	6	78.568,82	0	0,00	78.568,82
INCQS	1	0	12	0	10	7	30	367.008,31	4	837,1	367.845,41
IOC	18	8	14	0	7	37	84	3.420.079,25	0	0,00	3.420.079,25
IPEC	0	0	0	0	1	0	1	5.913,00	0	0,00	5.913,00
PRESIDENCIA	0	0	0	1	0	5	6	143.034,07	1	123,93	143.158,00
VPDGI	0	0	0	1	0	0	1	11.613,68	1	2.049,47	13.633,15
VPEIC	0	0	0	0	0	1	1	2.192,00	0	0,00	2.192,00
VPPLR	0	4	0	0	0	2	6	97.616,66	0	0,00	97.616,66
TOTAL	**26**	**17**	**33**	**4**	**28**	**66**	**174**	**4.877.555,79**	**13**	**12.687,54**	**4.890.033,90**

(*) Outros - Operações destinadas ao pagamento de separatas, publicação de artigos científicos, inscrição em seminários e cursos, patentes entre outros serviços.
(**) IRRF - No caso de pagamento de serviço há a retenção do IRRF. Não havendo acordo com o prestador de serviço a Fiocruz assume o pagamento desta despesa.

OPERAÇÕES ALFANDEGÁRIAS

COM COBERTURA CAMBIAL

UNIDADE	QUANT	VRS EM REAIS	DIAS-LIBERAÇÃO
Instituto Oswaldo Cruz	52	3.292.849,67	7
VP de Pesquisa e Laboratório de Referência	4	96.242,26	9
Centro de Pesquisa Rene Rachou	7	244.507,01	15
Centro de Pesquisa Gonçalo Moniz	6	35.796,25	5
Instituto Fernandes Figueira	7	87.560,99	9
Centro de Pesquisa Aggeu Magalhães	10	385.092,91	7
Instituto Nacional de Controle e Qualidade em Saúde	21	334.947,63	9
TOTAL	**107**	**4.475.619,22**	**-//-**

Observação: O prazo médio é computado em dias corridos, contados a partir da chegado do material no TECA/AIRJ.

SEM COBERTURA CAMBIAL

UNIDADE	DOAÇÃO AMOSTRA	VALOR EM REAIS	PRAZO MÉDIO	EXPORT (*)	TTL
Instituto Oswaldo Cruz	31	-//-	3	18	**49**
Instituto de Pesquisa Clínica Evandro Chagas	22	5.615.639,03	5	2	**24**
Centro de Pesquisa Ageu Magalhães	4	-//-	4	-//-	**4**
Instituto Nac. de Controle e Qualidade e Saúde	3	-//-	6	-//-	**3**
Presidência da Fiocruz	1	-//-	7	2	**3**
Centro de Pesquisa Gonçalo Muniz	3	-//-	5	-//-	**3**
Centro de Pesquisa Rene Rachou	2	-//-	2	-//-	2
Escola Nacional de saúde Pública	1	-//-	8	1	2
Instituto Fernandes Figueira	1	-//-	6	3	4
TOTAL	**68**	**5.615.639,03**	**-//-**	**26**	**94**

(*) O prazo médio para exportação depende da efetivação da reserva na Cia aérea. Caso seja confirmado no mesmo dia da solicitação o embarque ocorre no dia posterior à confirmação.

OPERAÇÕES EFETIVADAS NO PERÍODO

MODALIDADE	TIPO	QUANTIDADE
Importação - Pregão Internacional e SRP	CAMBIAL	43
Importação - Inexigibilidade de licitação	CAMBIAL	33
Importação - Dispensa de licitação	CAMBIAL	28
Conversão de cheque e Ordem do Exterior	CAMBIAL	18
Pagamento (Serviço) - Dispensa	CAMBIAL	66
IRRF – Contratação de serviços	CAMBIAL	13
Pagamento (Serviço) Inexigibilidade	CAMBIAL	4
Importação Sem Cobertura Cambial – Doação/Amostra	ALFANDEGÁRIA	68
Exportação	ALFANDEGÁRIA	26
Importação Com Cobertura Cambial - Compra	ALFANDEGÁRIA	107
Emissão da GVS e Peticionamento Eletrônico	ALFANDEGÁRIA	435
TOTAL		**841**

Observação: Para alcance desta meta, outros inúmeros procedimentos, junto aos órgãos intervenientes no comércio exterior e instituições financeiras, são necessários a fim de efetivar as operações com êxito.

INDICADOR ESTATÍSTICO DOS SERVIÇOS PRESTADOS AS UNIDADES:

OPERAÇÕES	IOC	INCQS	IPEC	CPqAM	CPqRR	CPqGM	IFF	COC	VPPLR	PRES	MEMORIA-IOC	(*)OUTRAS	TOTAIS
CAMBIAIS	87	36	01	11	12	08	06	11	06	08	09	10	**205**
ALFANDEGÁRIAS	101	24	24	14	09	09	11	00	04	03	00	0	**201**
TOTAIS	**188**	**60**	**25**	**25**	**21**	**17**	**17**	**09**	**10**	**11**	**09**	**12**	**406**
PERCENTUAIS	**46,3%**	**14,8%**	**6,2%**	**6,2%**	**5,2%**	**4,3%**	**4,3%**	**2,2%**	**2,5%**	**2,7%**	**2,2%**	**3,1%**	**100%**
ASSESSORAMENTOS	57	02	373	00	00	00	00	00	00	00	00	00	**435**

(*) outros: Cambiais = Canal saúde (2), ENSP (2), EPSJV (1), ICICT (2), VPDGI (2), VPEIC (1). Alfandegárias = ENSP (2)

DESPESAS COM IMPORTAÇÃO/EXPORTAÇÃO POR UNIDADE:

UNIDADE	SEGURO	ARMAZENAGEM	DESPACHO	FRETE INT'L	(*) OUTRAS DESPESAS	TOTAL R$
IPEC	7.947,33	-	10.245,00	709,36	4.687,40	23.589,09
IOC	2.741,78	-	27.145,00	75.333,16	35.617,38	140.837,32
CPqGM	75,88	-	2.670,00	3.546,64	2.910,06	9.202,58
INCQS	371,24	-	8.900,00	21.593,16	1.841,23	32.705,63
IFF	94,88	-	3.115,00	4.679,81	9.499,03	17.388,72
PRESIDÊNCIA	24,13	-	890,00	-	256,20	1.170,33
CPqRR	72,46	-	2.225,00	3.571,04	301,47	6.169,97
CPqAM	-	-	2.670,00	5.298,23	100,00	8.068,23
ENSP	101,74	-	445,00	1.530,45	-	2.077,19
TOTAL	**11.429,44**	**-**	**58.305,00**	**116.261,85**	**55.212,77**	**241.209,06**

(*) Outras despesas: São despesas que ocorrem em determinada operação cuja especificidade necessita de tratamento especial e, são autorizadas previamente pelas unidades. São elas: reposição de gelo seco, utilização de empresas de remessa expressa, taxa de desconsolidação dos documentos de embarque e etc.
Observação:
1 - O "INCOTERMS", a ser utilizado na importação, é quem determina a responsabilidade pelas despesas da operação;

MOEDAS MAIS NEGOCIADAS.

VOCÊ SABIA?

Que as moedas mais negociadas ou as quem possuem maior liquidez são as de países que possuem economia estabilizada, banco central respeitado e baixa inflação. Atualmente, aproximadamente 85% de todos os negócios realizados diariamente envolvem as 'major currencies', que incluem Dólar americano, Yen, Euro, Libra Esterlina, Franco Suíço, Dólar canadense e Dólar australiano.
Cada moeda tem seu símbolo, que é formado por 3 letras. As duas primeiras identificam o país e a terceira representa a primeira letra da moeda para o seu país de origem. Segue abaixo a lista das principais moedas.

- USD - United States Dollars (Dólar Americano)
- GBP - Great Britain Pound (Libra Esterlina)
- EUR - Euro
- JPY - Japanese Yen (Ien Japonês)
- CHF - Swiss Franc (Franco Suíço)
- AUD - Australian Dollar (Dólar Australiano)
- CAD - Canadian Dollar (Dólar Canadense

IV- AVALIAÇÃO DO SUBPROGRAMA - PERÍODO 2007 - 2010

HISTÓRICO		2007	2008	2009	2010
OPERAÇÕES CAMBIAIS		156	207	210	205
PROCESSOS ENCERRADOS NO EXERCÍCIO		140	285	228	289
VALOR DAS AQUISIÇÕES		R$7.475.411,00	R$6.699.094,00	R$12.843.296,07	R$4.890.033,81
OPERAÇÃO CAMBIAL POR MODALIDADE DE AQUISIÇÃO	PREGÃO INTERNACIONAL	52	57	52	43
	DISPENSA DE LICITAÇÃO	**COMPRAS = 21** **(1)** OUTRAS = 45	**COMPRAS = 20** **(1)** OUTRAS = 70	**COMPRAS = 22** **(1)** OUTRAS = 69	**COMPRAS = 28** **(1)** OUTRAS = 66
	INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO	**COMPRAS = 21** **(1)** OUTRAS = 03	**COMPRAS = 18** **(1)** OUTRAS = 17	**COMPRAS = 33** **(1)** OUTRAS = 11	**COMPRAS = 33** **(1)** OUTRAS = 4
RECEITAS ORIUNDAS DO EXTERIOR		12	24	23	18
LIBERAÇÕES ALFANDEGÁRIAS		238	174	205	201
IMPORTAÇÃO COM ISENÇÃO DE ARMAZENAGEM		230 (97,4%)	167 (96%)	200 (98%)	201 (100%)
DOAÇÃO INT'L E AMOSTRA S/V/C		137	69	78	68
VALOR DAS DOAÇÕES AO IPEC		R$7.661.573,00	R$10.339.259,00	R$10.073.266,32	R$5.616.639,03
DESPESAS COM NACIONALIZAÇÃO DOS PRODUTOS IMPORTADOS	SINISTRO DE CARGA INT'L	Ñ/houve	Ñ/houve	Ñ/houve	Ñ/houve
	SEGURO DE CARGA INT'L	R$6.001,67	R$11.203,00	R$9.290,01	R$11.429,44
	ARMAZENAGEM	R$3.009,00 (8 Processos)	R$6.502,41 (7 Processos)	R$4.408,03 (5 Processos)	R$0,00
	FRETE AÉREO INT'L	R$154.185,00	0,00	0,00	R$116.261,85
	DESPACHO ADUANEIRO	R$16.997,00	R$31.663,00	0,00	58.305,00
	OUTRAS **(2)**	R$5.123,91	R$7.019,12	69.880,51	55.212,77
MÉDIA DO DÓLAR EM REAIS		R$1.93	R$1,84	R$1,99	R$1.76

Fonte: Serviço de Importação e Exportação/Siex

(1) Outras: Operações destinadas ao pagamento de aquisição de separatas, publicação de artigos científicos, inscrição em seminários e cursos, patentes entre outros serviços;
(2) Outras despesas: São despesas que ocorrem em determinada operação cuja especificidade necessita de tratamento especial e, são autorizadas previamente pelas unidades. São elas: reposição de gelo seco, utilização de empresas de remessa expressa, taxa de desconsolidação dos documentos de embarque, taxas no destino nos casos de exportação e etc.

Observação:

1) Devido ao alto custo das importações, a título de "doações Internacionais" efetivadas pelo IPEC, com a finalidade em atender aos projetos de pesquisa clínica em andamento, houve a necessidade em promover o seguro destas cargas, onerando a unidade de custo;
2) O aumento das despesas com importação (seguro, despacho aduaneiro, frete int'l, armazenagem e outras despesas) em 2010, é O resultado da contratação do agente de transporte de carga internacional e despacho aduaneiro. Ocorre que, com a terceirização destes serviços, as aquisições no mercado externo passaram a ser contratadas através do "Termo de Comercio Internacional-Incoterms" na modalidade "Ex-Works". Nesta modalidade, a responsabilidade por todas as despesas, após a retirada da fábrica do fornecedor, é do comprador. Ao contrário do que ocorreu em 2008 e 2009, quando os contratos eram celebrados na modalidade de "Incoterms" – "CPT e/ou DDU" - cuja responsabilidade com as despesas é do fornecedor que, consequentemente, as agregam ao valor das aquisições, ficando inviável um levantamento pormenorizado.
   A contratação do agente de transporte de carga internacional garante a redução do custo do frete internacional, uma vez que é aplicado o desconto de 75,66% sobre a tabela de frete internacional da IATA, Air Transport Association (**IATA**). Este índice foi obtido através do certame licitatório;
3) A contratação do despachante aduaneiro, em 2009, absorveu os custos com despacho aduaneiro entre outras despesas;
4) As despesas com frete aéreo internacional comporta as importações e as exportações;

V - OPERAÇÕES EFETIVADAS - OUTRAS UNIDADES

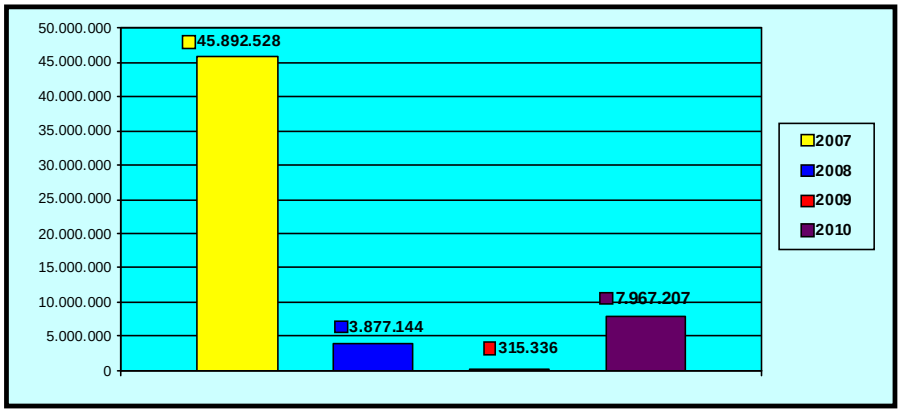
INSTITUTO DE TECNOLOGIA EM FÁRMACOS / FAR-MANGUINHOS

OPERAÇÕES COMERCIAIS POR MODALIDADE DE AQUISIÇÃO

MODAL	QUANTIDADE	VALOR
Dispensa	10	52.788,04
Inexigibilidade	28	7.914.419,48
Pregão internacional	-//-	-//-
TOTAIS	**38**	**7.967.207,52**

Fonte: Relatório de importação 2009-Far-manguinhos

DESEMPENHO DAS IMPORTAÇÕES DE FAR-MANGUINHOS NO PERÍODO 2007 – 2010



Fonte: Relatório de importação - Far-manguinhos

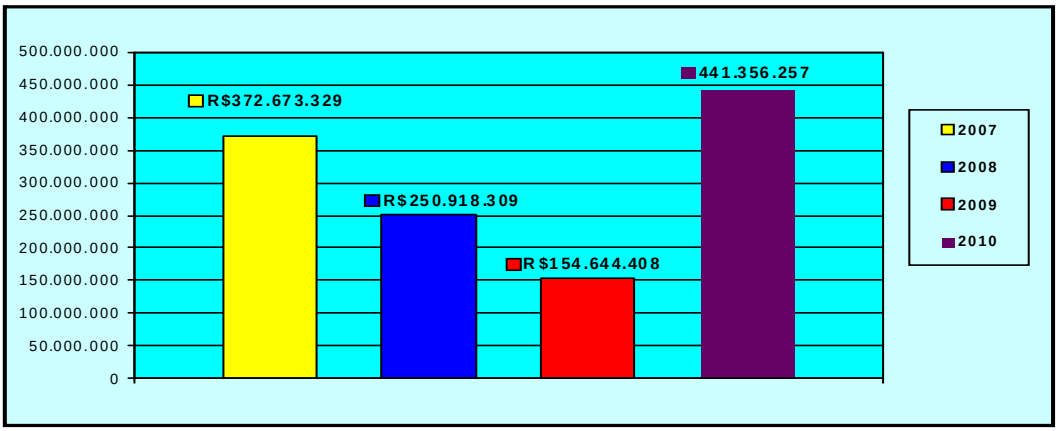
INSTITUTO DE TECNOLOGIA EM IMUNOBIOLÓGICOS/BIO-MANGUINHOS

OPERAÇÕES COMERCIAIS POR MODALIDADE DE AQUISIÇÃO

MODAL	QUANTIDADE	VALOR
Dispensa	36	156.051,43
Inexigibilidade	132	441.200.205,76
Pregão Internacional	-//-	0,00
TOTAIS	**168**	**441.356.257,19**

Fonte: Relatório de importação 2009- Bio-manguinhos

DESEMPENHO DAS IMPORTAÇÕES DE BIO-MANGUINHOS NO PERIODO: 2006 - 2010



Fonte: Relatório de importação - Bio-manguinhos

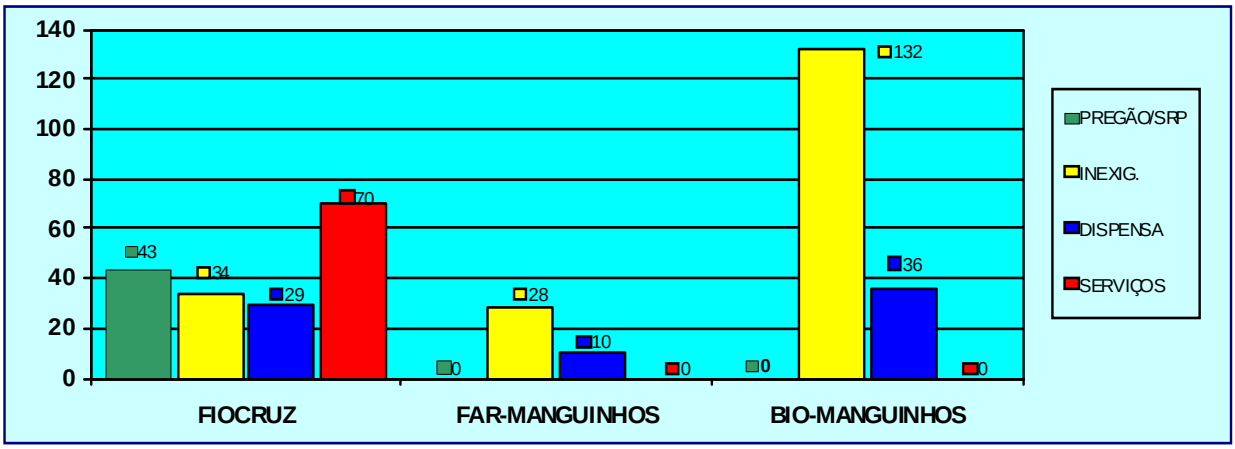
VI - RESUMO DAS OPERACÕES REALIZADAS NO ÂMBITO DA FIOCRUZ

MODALIDADE DE AQUISIÇÃO E VALORES EM REAIS

UNIDADES	PREGÃO	SRP	INEXIG	DISPENSA	SERVIÇO (T4)	TOTAL	VALOR EM REAIS
FIOCRUZ	26	17	34	29	70	176	4.890.033,90
FAR-MANGUINHOS	00	00	28	10	00	38	7.967.207,52
BIO-MANGUINHOS	00	00	132	36	00	168	441.356.257,19
T O T A L	**26**	**17**	**194**	**75**	**70**	**382**	**454.213.498,61**

Fonte: Relatório de importação – Fiocruz, Far-manguinhos e Bio-manguinhos

OPERAÇÕES EFETIVADAS NO AMBITO DA FIOCRUZ



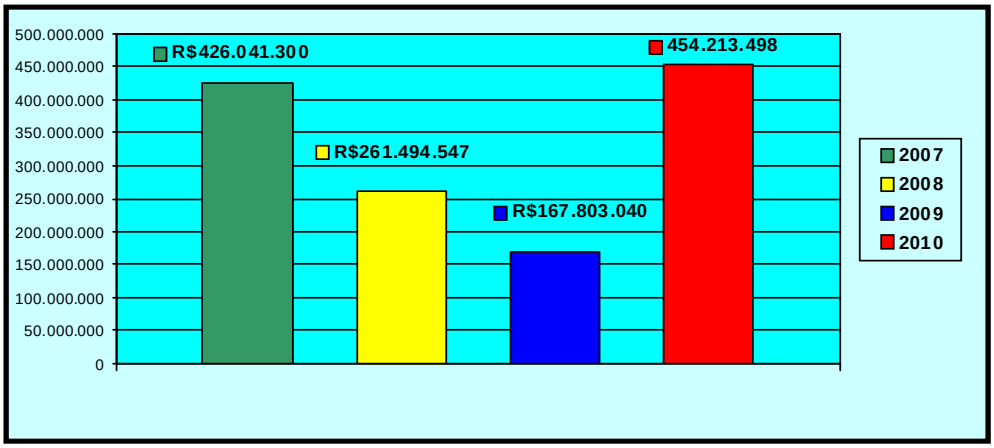
Fonte: Relatório anual de aquisições no mercado externo, disponibilizado pelas unidades

OPERAÇÕES NO PERÍODO: 2007 - 2010

UNIDADES	2007	2008	2009	2010
FIOCRUZ	7.475.441,72	6.699.094,07	12.843.296,07	4.890.033,90
FAR-MANGUINHOS	45.892.528,94	3.877.144,02	315.336,15	7.967.207,52
BIO-MANGUINHOS	372.673.329,41	250.918.309,05	154.644.408,04	441.356.257,19
TOTAIS	**426.041.300,07**	**261.494.547,14**	**167.803.040,26**	**454.213.498,61**

Fonte: Relatório anual de aquisições no mercado externo, disponibilizado pelas unidades

EVOLUÇÃO DAS OPERAÇÕES NO ÂMBITO DA FIOCRUZ - PERÍODO: 2007 – 2010

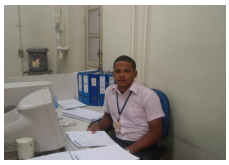


Fonte: Relatório anual de aquisições no mercado externo, disponibilizado pelas unidades.

VII - ESTRUTURA DO SERVIÇO DE IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO

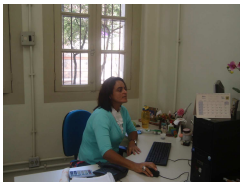
Líder da Equipe

Paulo Roberto Pereira da Costa
pauloroberto@fiocruz.br - Tel.: (21) 3836-2052

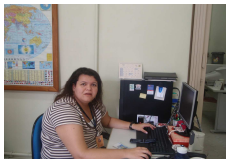


Apoio Administrativo:
Filipe Johann
Filipe@fiocruz.br - Tel.: (21) 3836-2016

Análise de Processo e Operação Cambial



Anna Lúcia Cardoso M. da Costa
anna@fiocruz.br - Tel.: (21) 3836-2006



Tatiana Lôbo Mesquita
talome@fiocruz.br - Tel.: (21) 3836- 2053

Logística Internacional e Liberação Alfandegária

Maurício Sergio M de Oliveira
mauriciosergio@fiocruz.br - Tel.: (21) 3836-2025

Marcelo Marques
marcelomarques@fiocruz.br – Tel.: (21) 3836-2141

Karla e Silva Fernandes
karlafernandes@fiocruz.br - Tel.: (21) 3836-2023

Lyvia Vitório
lyvia@fiocruz.br - Tel.: (21) 3836-2140

Exportação

Paulo Cezar Miranda
paulomiranda@fiocruz.br - Tel.: (21) 3836-2007

Localização:
Pavilhão Figueiredo Vasconcelos, sala 114
Tel.: (55) (21) 3836-2052 -Tele-fax Internacional: (55) (21) 3836-2142

Programa: "Gestão Viva"
Subprograma: "Gestão de Assessoramento, Coordenação e Logística em Comércio Exterior".